

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL:
OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**

**27 E 28 DE OUTUBRO
02 03 E 04 DE NOVEMBRO**



**JARDIM SENSORIAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO E INTERDISCIPLINAR
SENSORY GARDEN AS A PEDAGOGIC AND INTERDISCIPLINARY RESOURCE**

AZEVÊDO, M. A. V.¹

GUIZONI, V. B.²

BARROSO, V. M. V.³

SILVA, G. L.⁴

BRANDT, A. G.⁵

RESUMO: A construção de jardins sensoriais é idealizada a fim de estimular os cinco sentidos (visão, olfato, tato, audição e paladar) do corpo humano, por meio de plantas e materiais da natureza, gerando benefícios que vão do bem-estar ao uso do jardim como recurso pedagógico e interdisciplinar. O objetivo do projeto de extensão do jardim sensorial é ter um laboratório didático-pedagógico e educativo para utilizar a capacidade do paisagismo como ferramenta promotora de atividades de ensino e aprendizagens, por meio do contato com a natureza, inclusão social, sustentabilidade e promoção do bem-estar de forma interdisciplinar. Justifica-se, esse projeto como recurso pedagógico e interdisciplinar, pois o mesmo contempla as três dimensões ensino, pesquisa e extensão. Como resultados alcançados, destaca-se a utilização do mesmo como laboratório didático pedagógico para o ensino dos componentes curriculares dos cursos do IFC - Campus Camboriú e a realização de práticas pedagógicas com crianças e professores dos municípios da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí – AMFRI. A partir das atividades pedagógicas já realizadas, conclui-se que o jardim sensorial proporcionou, às crianças e aos professores, conhecimentos estéticos e sensoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Prática; Currículo integrado; Programa de Educação Tutorial.

ABSTRACT: The construction of sensory gardens is designed to stimulate the five senses (sight, smell, touch, hearing and taste) of the human body, through plants and materials from nature, generating benefits ranging from well-being to the use of the garden as a pedagogical and interdisciplinary resource. The objective of the sensory garden extension project is to have a didactic-pedagogical and educational laboratory to use the capacity of landscaping as a tool to promote teaching and learning activities, through contact with nature, social inclusion, sustainability and promotion of good -being in an interdisciplinary way. This project is justified as a pedagogical and interdisciplinary resource, as it includes the three dimensions of teaching, research and extension. As results achieved, we highlight the use of the same as a pedagogical didactic laboratory for teaching the curricular components of the courses at IFC - Campus Camboriú and the carrying out of pedagogical practices with children and teachers from the municipalities of the Association of

¹ Grupo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, IFC, Campus Camboriú, mariaanalinaaa17@gmail.com

² Grupo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, IFC, Campus Camboriú, valquiriaborbag@gmail.com

³ Grupo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, IFC, Campus Camboriú, vandinhavital@hotmail.com

⁴ Grupo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, IFC, Campus Camboriú, gabrielalachmannsilva@gmail.com

⁵ Grupo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social, IFC, Campus Camboriú, andressa.brandt@ifc.edu.br



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

27 E 28 DE OUTUBRO
02 03 E 04 DE NOVEMBRO



Municipalities of Foz do Rio Itajaí - AMFRI. From the pedagogical activities already carried out, it is concluded that the sensorial garden provided, to children and teachers, aesthetic and sensorial knowledge.

KEYWORDS: Practice; Integrated curriculum; Tutorial Education Program.

INTRODUÇÃO

Compreende-se que a sociedade atual é um projeto em constante metamorfose cultural, econômica e, igualmente, apresenta aspectos paisagísticos, reflexos de suas representações físicas, espirituais e cognitivas.

Nesse sentido, no projeto de extensão Jardim Sensorial é demarcada a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Os objetivos desse projeto são: utilizar o Jardim Sensorial como laboratório didático-pedagógico para o ensino de componentes curriculares dos cursos do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú e ao ensino das crianças e professores dos municípios da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí; realizar pesquisas sobre as contribuições de jardins sensoriais nos processos de ensino e aprendizagem de crianças, de Pessoas com Deficiência e da ação terapêutica com pessoas.

Desse modo, o jardim sensorial apresentado neste trabalho pode ser conceituado como um espaço não formal de ensino e que pode se desenvolver ao encontro do estudo da botânica, da educação ambiental, da habilitação e da reabilitação sensorial (Almeida *et al.*, 2017), sendo realizado como projeto de extensão em 2022 e 2023.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um dos grandes desafios ao se pensar a estrutura e a execução pedagógica de um Jardim Sensorial está em configurar um espaço que, através de sua materialidade, da educação ambiental e da participação coletiva, promova uma experiência sensível, capaz de transcender às capacidades motoras dos indivíduos. Nesse sentido, as sensações corporais promovem não apenas o bem-estar físico, mas também emocional e afetivo, dando, ao projeto, um enfoque humanístico integral, formando valores que propiciam a sociabilidade, a articulação de ideias, e “[...] o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural”, conforme artigo 4º, inciso VIII da Lei 9.795/99 (Brasil, 1999).

Na metodologia para a construção do Jardim Sensorial do Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú, foram utilizadas técnicas de permacultura, dada a relevância de seus três pilares constitutivos: cuidar do meio ambiente, cuidar das pessoas e cuidar do futuro (Holmgren, 2013).

A materialidade presente no jardim foi planejada e adaptada para garantir o

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

27 E 28 DE OUTUBRO
02 03 E 04 DE NOVEMBRO



compartilhamento do espaço por todos, incluindo Pessoas com Deficiência, de modo intergeracional. O contato com elementos naturais e estrategicamente distribuídos garante a experimentação de diferentes sensações e sentimentos, através da estimulação dos quatro sentidos: tato, olfato, audição e visão. A partir do trabalho integrado entre diversos *locus* formativos do *campus*, obteve-se um escopo do que viria a ser o Jardim Sensorial.

O trabalho foi realizado de forma contínua e em etapas. Na primeira etapa, foram realizadas as seguintes ações: pesquisa acerca da construção de jardins sensoriais em escolas feita pelos petianos; confecção da planta baixa do jardim, efetivada como atividade interdisciplinar entre o componente curricular de Jardinagem e arte do Ensino Médio integrado ao Curso Técnico de Agropecuária.

O segundo passo foi a efetivação prática do jardim no primeiro semestre de 2023. Ela envolveu alunos da disciplina de Prática Profissional Orientada (PPO) do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, professores dessa disciplina – que disponibilizaram pás, carrinho de mão e tesouras para execução da tarefa – e alguns petianos, todos incumbidos de fazer a preparação do espaço onde seria construído o jardim. Os trabalhos começaram de forma intensa com a limpeza do terreno disponibilizado pelo *campus*; a poda de uma palmeira existente no espaço, aparafusamento da grama e demarcação dos territórios sensoriais.

Na segunda etapa, foram delineados os passeios com uso de linhas; o caminho foi capinado para a colocação da manta protetora; um buraco foi cavado pelos alunos e bolsistas para a construção da fonte, posteriormente ornamentada com pedras grandes coletadas nos espaços do *campus* e escolheu-se as mudas e plantas ornamentais de forma conjunta entre os professores participantes do projeto.

Como terceira etapa foi iniciado o ‘tapete sensorial’, composto por cascas de madeira, pedrilhos, areia colorida e pedras de rio, que fazem caminhos com diferentes formas e cores pelo chão. No centro do jardim está a fonte com água, pedras e plantas ornamentais. O espaço conta, ainda, com árvores cujas cascas têm diferentes texturas, uma palmeira e uma árvore de sementes vermelho-intenso que colorem o chão ao cair. Um relógio medicinal em formato de espiral, construído com tijolos à vista, abriga plantas condimentares e lavanda. Os aromas produzidos por essas plantas são reconhecidos pelas células nasais e levadas diretamente ao sistema límbico, responsável pela regulação das emoções. Sinos de vento foram confeccionados em bambu pelos extensionistas e, junto ao som da água corrente da fonte, ganham uma expressão relaxante e calmante, enriquecendo a experiência sensorial.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

27 E 28 DE OUTUBRO
02 03 E 04 DE NOVEMBRO



Dessa forma, todo o movimento de construção do jardim contou com a participação ativa de professores, estudantes e servidores, articulando conhecimentos e construindo não apenas o espaço material, mas também o sentimento de pertencimento à comunidade escolar. Ao mesmo tempo, incentivou-se a autonomia e, conforme percebemos, a necessidade de uma organização coletiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando e percebendo o distanciamento humano das relações com a natureza e considerando que os ambientes de educação devem fortalecer essas relações, o coletivo PET Conexão de Saberes: Educação, Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social construiu o Jardim Sensorial objetivando o resgate de “[...] percepção do ambiente, buscando a reintegração do ser humano ao meio natural a fim de que uma consciência crítica das relações sociedade-natureza possa emergir, reelaborando novas formas de convívio e de agir” (Oliveira; Vargas, 2012, p. 311).

Na contemplação da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, destaca-se a máxima de proporcionar possibilidades de estar e se reconhecer na natureza, “[...] por meio da utilização do contato direto com a natureza, da expressão corporal e das atividades sensoriais, priorizando o enfoque no estímulo à percepção ambiental” (Almeida *et al.*, 2017, p. 61). Assim, o Jardim Sensorial aproxima as relações entre humanos e natureza que, historicamente, separam a sociedade do meio ambiente (Almeida *et al.*, 2017). Nessa separação, o meio ambiente é explorado e tratado como fonte de recursos para o ‘desenvolvimento’, ideia fortalecida a partir da Revolução Industrial (Oliveira; Vargas, 2012).

Na construção do jardim sensorial, experiências foram vividas e compartilhadas por aqueles que construíram o jardim e, nele, experienciaram diversas sensações por meio de atividades pedagógicas. Essas vivências permitiram uma percepção ambiental, definida por Oliveira e Vargas (2012) como aquela que relaciona todas as experiências cotidianas das pessoas com o que estas percebem e interpretam sobre o ambiente.

Os fatores culturais marcam as percepções ambientais (Oliveira; Vargas, 2012). Entretanto, por meio das experiências e dos sentidos despertados no Jardim Sensorial, podemos construir o estreitamento entre humano e natureza, além de novas compreensões e significados sobre o que é natureza.

CONCLUSÕES



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: OS DESAFIOS DA PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

27 E 28 DE OUTUBRO
02 03 E 04 DE NOVEMBRO



A ação pedagógica por meio do jardim sensorial é contínua, exige constância e persistência, juntamente com a ruptura das estruturas invisíveis que nos comprimem. Assim, na proximidade com as plantas e ervas aromáticas que plantamos, cresce nossa esperança de um mundo no qual todos não apenas caibam, mas que se sintam verdadeiramente pertencentes e acolhidos.

Em consequência, conclui-se que as comunidades interna e externa utilizam o jardim sensorial como laboratório didático-pedagógico para o processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. G. de; MAIA, S. A.; JÔNIO, M. A. R.; LEITE, R. P. de A.; SILVEIRA, G. T. R.; FRANCO, A. R. Biodiversidade e botânica: educação ambiental por meio de um jardim sensorial. **Conecte-Se! Revista Interdisciplinar de Extensão**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 60-74, 2017.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, **Diário da União** de 28 de abril de 1999, p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso: 15 jul. 2023.

HOLMGREN, D. Os fundamentos da permacultura. Versão resumida em português. Santo Antônio do Pinhal, SP: Ecosistemas, 2007. Disponível em: <http://www.fca.unesp.br/Home/Extensao/GrupoTimbo/permaculturaFundamentos.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2023.

OLIVEIRA, T. L. de F.; VARGAS, I. A. de. Vivências integradas à natureza: por uma educação ambiental que estimule os sentidos. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 22, 2012. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/2829>. Acesso em: 10 ago. 2023.